

16 MAR 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

UnB fará auditoria no

Governador assina convênio para a instituição checar se houve superfaturamento na obra

O GDF assinou ontem um convênio com a UnB e com a Universidade de São Paulo (USP) para a realização da auditoria das obras do metrô. O anúncio foi feito pelo governador Cristovam Buarque, após assinar o convênio do governo com a UnB para a manutenção de uma série de acordos unificados em um único contrato. "A UnB vai participar da auditoria do metrô, além de outros convênios, como, por exemplo, da Faculdade de Saúde com a Secretaria de Saúde, e o GDF vai também cooperar com a universidade, na implantação de redes de luz e água e na manutenção dos jardins", disse o governador.

Cristovam adiantou que os termos do contrato de cooperação mútua entre os três participantes já estão em estudos e, em breve, a auditoria será instalada. A intenção é formar uma equipe interdisciplinar de alto nível que possa vir a destrinchar todos os aspectos da obra, desde de engenharia a técnicos e financeiros.

Convênios — Cristovam foi à UnB participar da cerimônia de abertura do ano letivo de 95 e da entrega do título de Doutor Hono-

ris Causa ao senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ). O governador aproveitou para assinar, juntamente com o reitor da UnB, João Cláudio Todorov, o contrato de cooperação entre o governo e a universidade. A prática de convênio foi inaugurada há cerca de dez anos, pelo então reitor Cristovam Buarque, e desde então, uma série de novos acordos vem sendo fechada entre secretarias do GDF e departamentos da UnB. Desta vez, os dirigentes resolveram formar um único contrato para todos os convênios.

Cooperação — Em conjunto com a universidade, o governo desenvolverá 15 itens de cooperação, entre cursos e treinamentos voltados para os problemas da segurança pública; capacitação de recursos humanos; avaliações de políticas públicas; apoio à população carente por via de atividades de alfabetização e consultoria jurídica; apoio tecnológico; pesquisas e ações voltadas para a área de saúde; concessão de uso de prédios e outros aspectos. Para Cristovam, será o momento de consolidar o relacionamento governo-universidade e gerar mais benefícios para a população.

metrô

ou desvio de recursos

Renato de Araújo/GDF